

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Econômicas		
Departamento: Departamento de Ciências Econômicas		
Disciplina: Economia Internacional		Código: 63ECINT
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2026.1	Termo: 6º
Professor: Janáina Führ		
Contato: janaina.fuhr@udesc.br		

II. EMENTA

Teoria clássica do comércio internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial internacional. Sistema monetário internacional. Política macroeconômica e coordenação internacional sob taxas de câmbio flutuantes. Áreas monetárias ótimas. Finanças internacionais. Internacionalização de empresas.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral: Fornecer ao aluno o instrumental teórico básico sobre a dinâmica global dos fluxos de comércio e investimentos internacionais, associando-a às possibilidades de crescimento e desenvolvimento econômico.

Objetivos específicos:

- I) identificar distintas orientações teóricas que servem de base às interpretações da economia internacional.
- II) verificar os principais determinantes dos fluxos internacionais de comércio e investimentos.
- III) compreender como surgem e atuam as principais instituições que incentivam e regulam o comércio internacional.
- IV) constituir no aluno um conhecimento teórico mínimo para uma postura individual crítica com relação às aplicações da economia internacional no âmbito das instituições públicas e privadas.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1: Análise recente do comércio internacional

- 1.1 Sistema harmonizado e classificação fiscal de mercadorias.
- 1.2 Avaliação das características da inserção comercial brasileira a partir do Real.
- 1.3 Complexidade como forma de avaliação do desempenho nacional.

Parte 2: Teorias de comércio internacional

- 2.1 Mercantilismo.
- 2.2 A visão clássica – as vantagens absolutas e comparativas.

- 2.3 Teoria neoclássica – teoremas de Heckscher-Ohlin, Stolper-Samuelson e Rybczynski.
- 2.4 Economias de escala.
- 2.5 As explicações alternativas para os fluxos de comércio.
- 2.6 O processo de internacionalização empresarial e os IEDs.

Parte 3: Globalização, política comercial e integração econômica

- 3.1 Crescimento econômico e comércio internacional.
- 3.2 A internacionalização das empresas e a ótica das cadeias globais de valor.
- 3.3 Instrumentos de política comercial.
- 3.4 Negociações multilaterais.
- 3.5 Integração regional.
- 3.6 Áreas monetárias ótimas.

Parte 4: As relações macro na economia internacional

- 4.1 Sistema monetário internacional.
- 4.2 Sistema financeiro internacional.
- 4.3 Política macroeconômica e coordenação internacional sob taxas de câmbio flutuantes.
- 4.4 Capitalismo financeiro, instabilidade e crise.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida sob a forma de exposição dialogada, com apresentação de conteúdo por parte do professor e discussão em conjunto com os alunos.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação para aproveitamento da disciplina será constituída por:

- Duas provas, com peso de 35% cada;
- Outras atividades avaliativas, com peso de 30%.

Não alcançando a qualificação mínima exigida, o aluno será submetido a um exame final. Alunos com frequência inferior a 75% da carga horária serão considerados reprovados.

Observações:

1) Observação sobre normas e formas de avaliação

Em caso de alteração nas normativas da UDESC, poderão ser adotadas diferentes formas de avaliação, sempre em conformidade com os calendários e as normas vigentes, bem como com as condições institucionais da Universidade.

2) Observação sobre utilização de IA na disciplina

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial será permitido exclusivamente para fins de revisão gramatical, formatação de textos e tradução inicial, desde que haja posterior revisão

pelo(a) estudante. É proibida a utilização de Inteligência Artificial como fonte primária para obtenção de conteúdo, para elaboração de respostas em provas ou para a redação de trabalhos acadêmicos, bem como a simples reprodução (copiar e colar) de conteúdo gerado por essas ferramentas.

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA: Todo uso de IA deve ser explicitamente declarado, incluindo ferramenta, finalidade e processo de revisão aplicado.

VII. INFORMAÇÕES SOBRE REALIZAÇÃO DE PROVA DE 2ª CHAMADA

A Resolução nº 021/2025 - CEG regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segunda esta resolução, o acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, via sistema de gestão acadêmica, ou por representante legal, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

I - Problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - Ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;

III - Manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

IV - Luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 8 (oito) dias corridos após o óbito;

V - Convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, para convocações do Tribunal do Júri, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VI - Impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;

VII - Direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX – Convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X – Convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato ou de documento equivalente.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: <https://secon.udesc.br/consuni/camaras/ceg/resol/2025/021-2025-ceg.pdf>

VIII. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPLEYARD, D. R.; FIELD JR, A.J. **Economia Internacional**. 8ª Ed. Nova York: McGraw-Hill/Irvin, 2014.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.

FIGUEIRA, A. R.; MELLO, R.C. **Negócios Internacionais: perspectivas brasileiras**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KRUGMAN, P. R., OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. **Economia Internacional**. São Paulo: Pearson, 2015.

Complementar

ALMEIDA, A. (Org.) **Internacionalização de empresas brasileiras: perspectivas e riscos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BAUMANN, R.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BHAGAT, R.S.; MCDEVITT, A. S. BALIGA, B.R. **Global organizations: challenges, opportunities, and the future**. Nova York: Oxford University Press, 2017.

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**. 5ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

DUNNING, J. Perspectives on international business research: a professional autobiography fifty years researching and teaching international business. **Journal of International Business Studies**, vol. 33, nº 4, 2002.

GIAMBIAGI, F.; BARROS, O. **Brasil globalizado: o Brasil em um mundo surpreendente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GONÇALVES, R. **Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HAUSMANN, R.; HIDALGO, C. A.; BUSTOS, S.; COSCIA, M.; CHUNG, S.; JIMENEZ, J.; SIMOES, A.; YILDIRIM, M.A. **The Atlas of Economic Complexity – Mapping paths to prosperity**. New Hampshire: MIT Press, 2014.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The internationalization process of the firm: a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. **Journal of International Business Studies**, vol. 8, nº 1, 1977.

_____. The mechanism of internationalization. **International Marketing Review**, vol. 7, nº 4, 1990.

_____. The Uppsala internationalization process model revisited: from liability of foreignness to liability of outsidership. **Journal of International Business Studies**, vol. 40, nº 10, 2009.

MINSKY, H. P. A hipótese da instabilidade financeira. **OIKOS**, Rio de Janeiro, v.8, n. 2, p. 303-320, 2009.

PORTER, M. E. A Vantagem Competitiva das Nações. In: PORTER, M. E. **Estratégias Competitivas Essenciais**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VEIGA, P.M.; RIOS, S.P. Cadeias globais de valor e implicações para a formulação de políticas. **Textos para Discussão**, IPEA, Brasília, 2014.

VERNON, R. International investment and international trade in the product cycle. **Quarterly Journal of Economics**, v. 80, n. 2, p. 190-207, 1966.

*Bibliografias auxiliares poderão ser indicadas durante o semestre.